

Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2016 da ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

	Capital Social Subscrito	Reservas de capital		Reserva Especial	Incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		8.200/91 artigo 2º	Especial Lei			Legal	Expansão/ Investimentos		
Em 31 de dezembro de 2014	1.128.910	27.243	-	69.970	177.877	107.012	566.199	-	2.077.211
Realização de reservas	-	(1.424)	-	-	-	-	-	1.424	-
Hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	142.950	142.950
Destinação dos lucros:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.148	-	(7.148)	-
Dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	(68.613)	(68.613)
Reserva de lucros para expansão/investimentos	-	-	-	-	-	-	68.613	(68.613)	-
Em 31 de dezembro de 2015	1.128.910	25.819	-	69.970	177.877	114.160	634.812	-	2.151.548
Realização de reservas	-	(1.482)	-	-	-	-	-	1.482	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	61.615	61.615
Destinação dos lucros:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	3.081	-	(3.081)	-
Dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	(30.008)	(30.008)
Reserva de lucros para expansão/investimentos	-	-	-	-	-	-	30.008	(30.008)	-
Em 31 de dezembro de 2016	1.128.910	24.337	-	69.970	177.877	117.241	664.820	-	2.183.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015		2016	2015
Receitas			Valor adicionado recebido em transferência		
Vendas brutas de produtos e serviços	2.792.783	2.860.569	Receitas financeiras	63.296	73.062
Outras receitas	14.771	12.890	IR e CSLL diferidos	(15.023)	7.027
Perdas com crédito de liquidação duvidosa - reversão	-	836	Valor adicionado total a distribuir	248.568	568.653
	<u>2.807.554</u>	<u>2.874.295</u>	Distribuição do valor adicionado		
Insumos adquiridos:			Pessoal e encargos	143.155	140.286
Partes relacionadas			Salário e encargos	127.365	120.172
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(797.761)	(831.807)	Honorários dos administradores	1.184	2.350
Terceiros			Participação dos empregados nos lucros	11.989	14.904
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(344.195)	(332.569)	Plano de aposentadoria e pensão	2.617	2.860
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(1.323.490)	(1.102.357)	Impostos, taxas e contribuições	50.405	55.917
	<u>(1.667.685)</u>	<u>(1.434.926)</u>	Federais	38.189	11.714
	<u>(2.465.446)</u>	<u>(2.266.733)</u>	Estaduais	8.215	40.890
Valor adicionado bruto	342.108	607.562	Municipais	4.001	3.313
Depreciação e amortização	(141.813)	(118.998)	Financiadores	(6.607)	229.500
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	200.295	488.564	Juros e variações cambiais	34.821	158.750
			Resultado de operação de derivativo energia não realizada, líquida	(41.428)	70.750
			Dividendos propostos	30.008	68.613
			Lucros retidos	31.607	74.337
			Valor adicionado distribuído	248.568	568.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)**1. Contexto operacional**

A ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (a "Companhia"), com sede na cidade de Barcarena, Pará, foi constituída em outubro de 1974 tendo por objetivo principal a industrialização e a comercialização de lingotes de alumínio. O Projeto ALBRAS teve a sua construção iniciada em 1981 e a sua implantação foi programada em duas etapas de 160 mil toneladas/ano cada uma. Na primeira fase, a ativação das cubas eletrolíticas iniciou-se em julho de 1985 e atingiu plena capacidade em dezembro de 1986. A construção da 2ª fase foi iniciada em outubro de 1987 e a ativação das cubas eletrolíticas ocorreu de maio de 1990 a fevereiro de 1991. Em 1993, como fruto de melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida passando de 320 mil para 345 mil toneladas/ano. Em dezembro de 2001, a Companhia concluiu a expansão de seu parque industrial elevando a sua capacidade de produção para 406 mil toneladas/ano a partir de 2002. Da última expansão em diante a Companhia executou várias melhorias operacionais, gerando com isto aumento em sua capacidade nominal de produção. Em 2016 foram produzidas 447 mil toneladas (433 mil toneladas em 2015) e comercializadas 449 mil toneladas de alumínio (426 mil toneladas em 2015). Os destinos das 449 mil toneladas (426 mil toneladas em 2015) de alumínio foram: 277 mil toneladas para o mercado externo e 172 mil toneladas para o mercado interno (311 mil toneladas e 115 mil toneladas em 2015, respectivamente). Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10, parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas.

2. Base de apresentação**2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 24 de fevereiro de 2017, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas.

A Administração da Companhia, confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

2.3 Conversão da moeda estrangeira**a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e outros são apresentados na demonstração do resultado, no grupo Resultado Financeiro, como Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na Nota Explicativa nº 4.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	61.615	142.950
Ajustes:		
Depreciação e amortização	141.813	118.998
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.023	(7.027)
Provisões	1.064	(2.472)
Operação com derivativos, líquida	(41.428)	70.751
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.885)	48.395
Despesas com juros de empréstimos	4.862	4.766
Valor residual do ativo imobilizado baixado por alienação	5.701	9.986
	<u>186.766</u>	<u>386.347</u>
Redução (aumento) nos ativos		
Clientes	(120.563)	(35.517)
Depósitos em garantia	19.858	19.495
Estoques	165.320	(140.902)
Impostos e contribuições a recuperar	31.515	4.154
Partes relacionadas - outras contas a receber	3.981	(5.186)
Depósitos judiciais	(1.878)	2.686
Outras contas a receber com terceiros	-	64.300
Adiantamentos a fornecedores	56.805	53.208
Outros	(6.995)	4.540
	<u>148.043</u>	<u>(33.222)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(95.659)	47.034
Impostos, contribuições, salários e encargos sociais a recolher	(4.160)	2.399
Partes relacionadas - outras contas a pagar	8.738	900
Revestimento gasto de cubas (RGC)	(6.146)	(4.194)
Outros	1.700	(1.450)
	<u>(95.527)</u>	<u>44.689</u>
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	239.282	397.814
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado e intangível	(120.214)	(153.383)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(120.214)	(153.383)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos (pagos) captados a curto prazo - líquido	(27.742)	(316.975)
Dividendos pagos a acionistas	(68.613)	(138.834)
Juros pagos com empréstimos	(4.800)	(5.472)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(1.038)	(114)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(102.193)	(461.395)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	16.874	(216.964)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	49.007	265.971
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	65.881	49.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras